

Esta prova compõe-se de duas partes. A primeira consiste em uma proposta de dissertação. A segunda apresenta textos, sobre os quais são feitas perguntas específicas.

O peso de cada uma das Partes é de 50% da nota final de Redação.

PARTE I – INSTRUÇÕES – Peso: 50%

Esta parte da prova é constituída de apenas um texto.

Com base nele:

- Redija uma dissertação a partir das idéias apresentadas.
- Fundamente seus pontos de vista com argumentos lógicos.
- Dê um título sugestivo à sua redação.

Na avaliação da redação, serão ponderados:

- A correta expressão em língua portuguesa.
- A clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento.
- Sua capacidade de argumentar em defesa de seus pontos de vista.
- Seu nível de atualização e informação.
- A originalidade na abordagem do tema.

A banca aceitará qualquer posicionamento ideológico do candidato.

Utilize, no máximo, o número disponível de linhas.

Evite “fazer rascunho” e “passar a limpo” para não perder tempo.

Atenção para escrever com letra bem legível.

Tema

O Brasil vem aumentando a cada ano a taxa de recuperação de papéis recicláveis medida sobre o consumo nacional aparente de papel. (...) o consumo aparente de papel ano passado atingiu 7,3 milhões de toneladas e as atividades de reciclagem consumiram 3,4 milhões de toneladas – a maior parte (77,3%) concentra-se em caixas de papelão ondulado – proporcionando um faturamento de R\$ 23,1 bilhões e colocando o Brasil em nono lugar de um grupo de dez principais países recicladores.

Escrevendo uma nova página. Conjuntura Econômica, Rio de Janeiro, vol. 59, nº 09, p. 36, setembro 2005.

PARTE II – INSTRUÇÕES – Peso: 50%

Nesta parte da prova, são apresentados três textos. Você deve escolher apenas um deles e responder à(s) respectiva(s) pergunta(s). Para a resposta, deve utilizar, no máximo, o número disponível de linhas.

Para a atribuição da nota, a banca levará em conta seu entendimento do assunto tratado no texto e, igualmente, sua capacidade de articular a resposta, de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa.

Cabe notar que, dependendo da pergunta, pode ser necessária a utilização de conhecimento externo ao texto. Com base na pergunta feita, você deve decidir quando isso é adequado.

Texto – Opção I

“As exigências metodológicas para um conhecimento da natureza de uma região qualquer do território intertropical e subtropical brasileiro têm sido cada vez mais amplas e interativas. Não é mais possível centrar observações sobre as feições topográficas, as médias climáticas e a hidrografia. Além de aperfeiçoar o tratamento de tais fatos, é preciso realizar uma trajetória entre o mundo físico, o mundo geoecológico e o biótico regional, culminando nas apreciações do delicado e complexo problema das ações antrópicas cumulativas, que responderam pela conjuntura e dinâmica do chamado espaço total regional.”

Extraído da revista *Scientific American*, n. 32, jan/2005. p.98.

O que o geógrafo Aziz Nacib Ab' Saber propõe para o estudo do território brasileiro, no texto acima? Dê um exemplo e uma situação real que poderia ser estudada sob essa abordagem.

Texto – Opção II

“Em primeiro lugar, a Revolução Industrial não foi uma mera aceleração do crescimento econômico, mas uma aceleração de crescimento em virtude da transformação econômica e social – e através dela (...)

Em segundo lugar, a revolução britânica foi a primeira na história. Isto não significa que ela haja começado do zero, ou que não se possam apontar outras fases anteriores de rápido desenvolvimento industrial e tecnológico. Não obstante, nenhuma dessas lançou a típica fase moderna da história, a de crescimento econômico auto-sustentado, mediante revolução tecnológica e transformações sociais perpétuas (...)"

HOBSBAWM, E. *Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo*. Trad., Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1979, p. 33-34.

- Explique por que a Revolução Industrial foi uma "aceleração de crescimento em virtude da transformação econômica e social – e através dela".
- Cite as principais transformações ocorridas nas estruturas agrárias e explique como elas contribuíram para a Revolução Industrial na Inglaterra.

Texto – Opção III

"Esta investigação nos levou a examinar em pormenor os traços característicos que três povos primitivos atribuem normalmente à personalidade de cada sexo. Nos *Arapesh*, tanto homens como mulheres, diríamos que os traços, vistos pelo ângulo familiar, nos parecem de tipo materno, e que são femininos, caso considerados do ponto de vista sexual. Rapazes e moças aprendem, desde a mais tenra idade, a adquirir o sentido da solidariedade, a evitar atitudes agressivas, a consagrar a atenção às necessidades e aos desejos dos outros (...) Quanto aos *Mundugumor*, ao contrário, mostraram-se, não importa o sexo ao qual pertencem, de um temperamento brutal e agressivo, de uma sexualidade exigente: nada neles, de carinhoso e maternal (...) O ideal dos *Arapesh* é de um homem carinhoso e sensível, casado com uma mulher igualmente carinhosa e sensível. Quanto aos *Mundugumor*, o ideal é o de um homem violento e agressivo, casado com uma mulher igualmente violenta e agressiva. Os *Chambuli*, em compensação, nos deram uma imagem inversa daquilo que ocorre na nossa sociedade. Aí, a mulher é o parceiro dominante;

tem a cabeça fria, e é ela quem pilota a barca; quanto ao homem, é, dos dois, o menos capaz e o mais emotivo (...)".

Mead, M. *Costumes e Sexualidade na Oceania 1928-1935*. Paris: Plon, 1963, pág. 251-252.

- Identifique o tema do texto e as características de cada um dos tipos apresentados.
- Qual é a principal conclusão a que se pode chegar, a partir dessa breve descrição?
- O texto aborda um tema atual? Justifique sua resposta.

Comentário

Parte I – Redação

Um pequeno texto informativo sobre a reciclagem de papéis serve de ponto de partida para o tema da dissertação do vestibular da FGV. Pede-se que o candidato faça uma reflexão sobre alguns pontos reforçados pelo texto, como, por exemplo, a classificação do Brasil entre os principais países que fazem dessa atividade uma economia rentável; a importância que esse tipo de economia vem alcançando no mundo atual e, sobretudo, o quanto é possível aproveitar o potencial econômico do lixo. Os critérios de avaliação são expostos com clareza pela banca examinadora, deixando transparente ao candidato o que será cobrado dele na correção, lembrando que essa parte da prova vale apenas 50%. Bom tema.

Parte II – Questões discursivas

Opção I:

No estudo do território brasileiro, as "exigências metodológicas" que o geógrafo Aziz Nacib Ab'Saber reclama para o conhecimento da natureza das regiões são na direção da interação de conhecimentos fisiográficos (aspectos climáticos, geológicos, geomorfológicos, edofológicos), geocárpicos e bióticos (aspectos hidrográficos, das formações vegetais, da fauna) e das ações antrópicas cumulativas (características atuais do processo de ocupação e revalorização espacial e dos recursos naturais pelas populações. Para o professor Aziz, toda região se apresenta como uma herança, não só do que a natureza propiciou, mas também o que as gerações passadas legaram.

Um possível e atual exemplo, bem a propósito do texto, é a crítica do professor ao projeto de transposição das águas do rio São Francisco, que não leva em conta peculiaridades geomorfológicas, hidrográficas e tipos de ocupação humano-econômica na área da bacia do São Francisco no semi-árido nordestino.

Opção II:

a) A Revolução Industrial constitui-se em uma "aceleração do crescimento" porque, entre outros aspectos, com a introdução do sistema fabril em larga escala ocorre um aumento exponencial em vários setores, especialmente na demanda por matérias-primas e insumos industriais em geral, na produção de bens manufaturados, na utilização em larga escala da mão-de-obra assalariada, na expansão de mercados de consumo tanto no plano interno quanto no plano internacional. Acrescenta-se um fortalecimento de uma nova camada burguesa ligada à indústria e às finanças. Neste sentido o crescimento se faz por intermédio da própria Revolução Industrial.

b) Na história da Revolução Industrial inglesa é comum afirmar-se que a Revolução Industrial foi precedida por uma Revolução Agrícola. Em certo sentido esta afirmação procede.

Durante muito tempo prevaleceram técnicas rudimentares de cultivo, baixo aproveitamento do solo e relações de trabalho que não estimulavam a inovação técnica e o aumento da produtividade. A referida Revolução Agrícola, que de certa forma precede a Revolução Industrial, envolveu vários aspectos, entre os quais a adoção de procedimentos que permitiram um maior aproveitamento do solo, inovações em técnicas de cultivo, armazenamento e escoamento de produtos agrícolas e uma significativa alteração na estrutura agrária com o chamado movimento dos enclosures (cercaamento de terras que até então eram comunais). O setor agrícola vem a se tornar não só fornecedor mas também consumidor de produtos industriais.

Igualmente as alterações nas estruturas agrárias propiciaram a transferência de mão-de-obra do setor rural para a nascente indústria.

Portanto, por todas essas razões torna-se correto afirmar que as transformações das estruturas agrárias tiveram um importante papel no desencadeamento e consolidação da Revolução Industrial na Inglaterra.

Opção III:

a) a.1. Tema do texto:

Diferenças de personalidade atribuídas a cada um dos sexos, em diferentes sociedades humanas.

a.2. Entre as características dos Arapesh prevalecem traços do tipo materno e femininos tanto para os homens como para as mulheres. Assim espera-se que homens e mulheres sejam igual e reciprocamente carinhosos e sensíveis.

Entre os Mundugumor prevalecem traços não tipicamente femininos tanto para homens como para mulheres.

Assim, espera-se que homens e mulheres, igual e reciprocamente, sejam violentos e agressivos.

Entre os Chambuli prevalecem traços que, de certa forma, são inversos aos da nossa sociedade, ou seja, a mulher possui uma posição dominante e o homem é o menos capaz como dirigente e mais emotivo que as mulheres.

b) Que não existe um único padrão de comportamento no relacionamento entre homens e mulheres nas sociedades humanas.

c) Apesar de o texto tratar da primeira metade do século XX, ele possui um sentido de atualidade na medida em que ilustra diferentes formas de comportamento entre homens e mulheres. E, por analogia, assinala uma significativa mudança que ocorreu nos papéis femininos na sociedade contemporânea desde aquela época até o presente. Atualmente, as mulheres assumem cada vez mais papéis de direção, diferindo do que era a situação na época em que a autora produziu o referido texto. Igualmente o texto constitui uma ilustração de que a reflexão sobre gêneros não é tão recente quanto muitos autores pretendem.